

GRUPO DE TRABALHO - POLÍTICA DE COMBATE À VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

REQUERIMENTO nº , de 2023 (Do Sr. Alfredo Gaspar)

Requer a realização de reunião reservada, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre a Política de Combate à Violência nas Escolas Brasileiras (GT-Escola), para ouvir os autores de ataques com vítimas em escolas brasileiras.

Senhor Coordenador,

Requeiro, nos termos do art. 48, parágrafo 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião reservada, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre a Política de Combate à Violência nas Escolas Brasileiras (GT-Escola), para ouvir os autores de ataques com vítimas em escolas brasileiras.

Proponho que sejam ouvidos nessa reunião reservada:

- Fabiano Kipper Mai – autor do ataque ao Centro de Educação Infantil Pró-Infância Aquarela, em Saudade – Santa Catarina;
- Luiz Henrique Lima – autor do ataque à creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau – Santa Catarina.

JUSTIFICAÇÃO

A violência nas escolas brasileiras nos últimos anos, com dezenas de vítimas fatais entre crianças e adultos, exige uma resposta imediata dos poderes constituídos. A sociedade brasileira não pode conviver passivamente com tais crimes; e o poder público precisa dar uma resposta dura, com propostas concretas para evitar que novos massacres se repitam.



Em Saudade, município catarinense, no mês de maio de 2021, Fabiano Kipper Mai invadiu o Centro de Educação Infantil Pró-Infância Aquarela (para crianças até três anos), munido de uma adaga e matou cinco pessoas: três mulheres e duas crianças. Também em Santa Catarina, no ano de 2023, na cidade de Blumenau, Luiz Henrique Lima pulou o muro da creche Cantinho Bom Pastor e, usando uma machadinha, vitimou quatro crianças. Em comum a ambos os casos, o fato dos autores terem absoluta facilidade para adentrar os locais portando os instrumentos com os quais fariam os massacres. Os dois criminosos estão presos. Fabiano foi condenado e cumpre pena em regime fechado. Luiz Henrique, após cometer os crimes, entregou-se no Batalhão da Polícia Militar da região e segue preso na Unidade de Segurança Máxima de São Cristóvão do Sul.

Considerando que a proposta do GT-Escola é analisar e debater mecanismos e políticas de combate à violência nas escolas brasileiras, acreditamos ser importante ouvir os autores dos crimes, por videoconferência em reunião reservada aos membros do GT-Escola, para que respondam a três perguntas que julgamos essenciais de serem respondidas:

1. Quais as motivações que levaram ao cometimento dos crimes?
2. Quais os critérios para definir a escola que seria invadida?
3. Quais os critérios para escolher as vítimas?

De maneira alguma essas três perguntas esgotam o que pode ser colhido pelo GT-Escola durante a reunião. Acreditamos que estas sejam apenas um norte para que possamos ouvir os criminosos e extrair possíveis falhas presentes na segurança das escolas, dentre outras informações importantes para atingirmos os objetivos propostos pelo grupo de trabalho.



Portanto, peço aos nobres pares o devido apoio para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de agosto de 2023.

Deputado ALFREDO GASPAR
União Brasil/AL

